



Congreso Internacional de Investigación y Pedagogía

nuevos ESCENARIOS
SUJETOS
ESCUELAS nuevas



11-15
OCTUBRE
2021

Freire y la Educación Contemporánea





ENTRE BAILES, ANIVERSÁRIOS E FUNERAIS: A PHILARMÔNICA 21 DE SETEMBRO PELAS LENTES DO JORNAL O PHAROL (1915-1930)

Autores:

Dias da Silva, Franciane

Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina

Correo electrónico: francidias.musica@gmail.com

Pereira da Silva de Ávila, Virgínia

Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina

Correo electrónico: virginia.avila@upe.br

Aparecido Scotti, Adelson

Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina

Correo electrónico: adelsonscotti@gmail.com

Eje temático: Arte, Música y Educación

Resumo: Este estudo propõe apresentar um levantamento sobre as notícias relacionadas à Philarmônica 21 de Setembro, publicadas no Jornal O Pharol, entre os anos de 1915 e 1930, considerando a trajetória, as contribuições e os impactos na cultura e na vida social do município de Petrolina. O recorte temporal escolhido compreende o ano da primeira publicação no Jornal O Pharol até as décadas em que houve um maior número de notícias a respeito da Philarmônica. Fundada no ano de 1910, a banda é originária do município de



Petrolina, no estado de Pernambuco, Brasil, e que, até hoje, resiste ao tempo. Ela participava ativamente de várias solenidades, desde aniversários, bailes até funerais, presenciando os mais diversos fenômenos que contam a história de um lugar. Estes momentos foram registrados no Jornal O Pharol, que circulou por 74 anos, noticiando os principais acontecimentos das esferas política, religiosa, educacional e cultural, em Petrolina e região circunvizinha. Com relação à metodologia, foi realizada a leitura dos jornais digitalizados e, posteriormente, organizados os noticiários numa tabela que foi classificada por ano, e intitulada por manchetes e tipologias dos eventos. Com o levantamento foi possível perceber a importância do grupo musical diante das várias manchetes alusivas à Philarmônica 21, sendo contabilizadas dezenas de notícias, dentro do período analisado. Assim, é perceptível a sua contribuição na sociedade petrolinense e relevância histórica da centenária Banda que ora ganhou muita visibilidade, na qual foi retratada durante muito tempo nas páginas do Jornal O Pharol.

Palavras chave: Bandas Filarmônicas. Philarmônica 21 de Setembro. Imprensa de Pernambuco.

Introdução

As práticas musicais sempre estiveram presentes nas sociedades desde os tempos antigos, sejam elas individuais ou coletivas. A tradição de bandas de música, por exemplo, vem da época do Brasil Colônia, sendo formadas por escravos com habilidades musicais, dos seus senhores de engenho (Gomes, 2008). Tinhorão (1998) nos conta que, nesta época, surgia na Bahia e no Rio de Janeiro, estados brasileiros, um tipo de música instrumental, chamada de música de barbeiros. O barbeiro músico, por sua vez, se tratava do homem negro, então livre ou a serviço dos seus senhores, que desempenhava a



atividade liberal de fazer a barba e aparar cabelos, com certa agilidade, lhe sobrando tempo a ser aproveitado em outra arte não-mecânica – a musical.

Partindo deste princípio, outras designações musicais tão logo emergiram, a saber, as bandas militares e civis. Esta última se configura como uma organização privada e se intitula com as mais variadas denominações: Corporações, Sociedades Musicais, Liras, Grêmios, Filarmônicas, Euterpes, Clubes Musicais, entre outros (Granja, 1984). As bandas oriundas das sociedades civis, ou seja, das organizações privadas, incorporaram muitas características das bandas militares. Por exemplo, Dantas (2003) relata que o tipo de fardamento, a disciplina rigorosa, a leitura musical e o dobrado¹ foram atributos herdados destas corporações.

Nesta ótica, a Philarmônica 21 de Setembro², fundada em 1910, no município de Petrolina em Pernambuco, região do Vale do São Francisco, Brasil, fazia parte de uma sociedade civil, administrada por uma diretoria e mantida financeiramente pelos seus sócios, recebendo o mesmo nome da Banda – Sociedade Philarmônica 21 de Setembro. Mais de um século se passou e nessa trajetória, a Philarmônica se manteve ativa no cenário sociocultural da localidade. Atualmente, a Philarmônica não possui mais vínculo com a

¹Gênero de música de banda semelhante à marcha. Para alguns autores, o que os distingue é o fato de que no dobrado há dobramento de instrumentos, ou desdobramento das partes instrumentais, o que justificaria o nome.

² No decorrer do texto serão utilizadas as nomenclaturas de Philarmônica, Philarmônica 21, Banda, Banda 21 ou ainda 21 para se referir à Banda Philarmônica 21 de Setembro.



Sociedade 21 de Setembro³, e é mantida exclusivamente pela prefeitura, sobrevivendo entre altos e baixos, marchando ao compasso e descompasso das administrações municipais que ela vê passar.

Isto posto, a escolha pelo tema do estudo parte de motivações pessoais, de experiências profissionais vividas junto à Banda 21, enquanto integrante do corpo musical, por quase 15 anos, onde presenciamos momentos de alegrias, tocando nas famosas retretas, e de tristezas, das cerimônias de despedidas e de homenagens às pessoas falecidas. Este estudo também integra a investigação em nível de mestrado ainda em desenvolvimento.

Outrossim, este estudo se insere no campo da história e da historiografia da educação, com ênfase na história cultural. Para Pesavento (2013), a história cultural é, antes de tudo, um campo da ciência que pensa a cultura como um conjunto de significados partilhados e construídos pelos homens para explicar o mundo, e a cultura é uma maneira de expressão e tradução da realidade que se faz de forma simbólica, conferindo às palavras, às ações e aos atores sociais, apresentações por meio de cifras.

Neste sentido, essa investigação tem grande relevância histórica e cultural para o município de Petrolina, assim como para a área da música, visto que a literatura no que tange à temática ainda é escassa, podendo ser considerado um trabalho inédito, com efetivos contributos. De fato, há poucos materiais que registraram a história da Philarmônica 21 e sua atuação no seu lugar de origem, sendo um tema pouco discutido nos meios acadêmicos, não havendo uma sistematização de fontes de pesquisa. Nesta linha, o estudo pode

³Desde o desvinculo com a Banda 21, a Sociedade retirou a palavra Philarmônica da sua nomenclatura, se intitulando apenas de Sociedade 21 de Setembro, ainda ativa na cidade.



preencher algumas lacunas do passado e contribuir na identificação de materiais, principalmente por meio de levantamento de documentos, a exemplo do Jornal *O Pharol*, e desse modo, compreender parte da trajetória da Banda, salvaguardar a memória e construir subsídios para futuras investigações na área.

Nesta direção, utilizamos *O Pharol* como fonte principal desta investigação, visto que se trata de um periódico que circulou por 74 anos, tendo a sua primeira publicação no dia 10 de setembro de 1915 e a última no ano de 1989. Neste impresso de alcance local é possível encontrar nas manchetes principais e nas subseções, notícias relevantes sobre a Philarmônica 21 de Setembro que se fazia presente nas mais diversas ocasiões do município.

Alguns trabalhos relevantes para este estudo, utilizaram jornais e outros documentos enquanto fontes de pesquisa, analisando como as bandas de música eram representadas nestes impressos, a exemplo das investigações de Costa (2012), Pires (2012), Silva (2016) e Gomes (2008). De maneira geral, estas pesquisas ressaltaram a importância destes grupos nas localidades onde se faziam presentes, pelo motivo de atuarem diretamente na vida da população, seja participando de diferentes festividades, representando formas de poder, presenciando momentos históricos, sendo alternativas de divertimento ou espaços de inclusão social.

Sendo assim, este estudo propõe apresentar um levantamento sobre as notícias relacionadas à Philarmônica, publicadas no Jornal *O Pharol*, entre os anos de 1915 e 1930, considerando a trajetória, as contribuições e os impactos na cultura e na vida social do município de Petrolina. O recorte temporal escolhido compreende o ano da primeira publicação no Jornal até as décadas em que houve um maior número de notícias a respeito da Banda 21.

Metodologia

Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de natureza descritiva. Silveira e Córdova (2009) esclarecem que a pesquisa qualitativa não se preocupa com números, mas sim, com a compreensão de um grupo social e com os aspectos da realidade não quantificáveis. Assim, o investigador busca explicar o porquê das coisas, tendo em mente a parcialidade e a limitação do seu conhecimento, como também a imprevisibilidade durante o processo investigativo.

Além disso, é um estudo de caráter histórico-documental que está inserida no campo da história e da historiografia da educação, com o olhar para a história cultural. Nesta linha, esta investigação realiza uma análise documental, utilizando o Jornal *O Pharol*, dos anos de 1915 a 1930, que nos dão pistas sobre o objeto de estudo. Por este ângulo, o documento pode ajudar a reconstituir o passado, sendo uma valiosa fonte de pesquisa nas ciências sociais, muito embora a nossa memória também seja um considerável elemento de pesquisa, mas que apresenta suas limitações (Cellard, 2012). Vale ressaltar, no entanto, que, os documentos se caracterizam como fontes primárias que não receberam nenhum tratamento analítico, o que requer uma leitura atenciosa e paciente do investigador, a fim de compreender o contexto de constituição do registro e interpretá-lo adequadamente.

Assim sendo, iniciamos com a leitura dos jornais digitalizados e, posteriormente, com o levantamento das notícias referentes à Philarmônica 21 de Setembro, bem como de outras informações relevantes sobre aspectos culturais do município de outros grupos e formas de entretenimento mencionados no periódico. Após todas as notícias mapeadas, estas foram classificadas por tipologia de evento e detalhadas dentro das seguintes categorias: período, dados adicionais, página, tipologia do evento, manchete e

resumo da notícia. Seguidamente, observamos os eventos recorrentes noticiados pelo Jornal. Com esse mapeamento, o estudo busca o aprofundamento das informações e a discussão dos documentos na perspectiva crítica, cuidadosa e contextualizada dos fatos, podendo vislumbrar uma compreensão da história da Philarmônica 21 pelas lentes *d'O Pharol*.

Com base no quadro de Anjos (2019), inspirada na metodologia de Adão (2012), a categorização das notícias foi organizada da maneira que se mostra na sessão a seguir, seguida do resumo das categorias recorrentes durante todo o levantamento.

A Philarmônica nas páginas do Jornal *O Pharol*

A Philarmônica 21 de Setembro foi fundada em 1910, por Juvêncio Rodrigues Coelho Pombo, no município de Petrolina em Pernambuco, região do Vale do São Francisco. Este influente comerciante patrocinou a formação da Banda, após uma desavença entre os músicos de Petrolina e Juazeiro⁴, devido um atraso para o ensaio do grupo baiano, como afirma o memorialista Carvalho (1993). Naquela época, o município petrolinense não dispunha de uma filarmônica e os músicos integravam a Banda Apollo Juazeirense da vizinha cidade.

A partir de então, a 21 passou a ser noticiada com frequência *n'O Pharol*. Este importante impresso local foi idealizado pelo jornalista João Ferreira Gomes, e se manteve em circulação de 1915 a 1989, com periodicidade quinzenal. Além

⁴Cidade baiana, vizinha à Petrolina, no Brasil, ambas cidades atualmente interligadas pela Ponte Presidente Dutra.



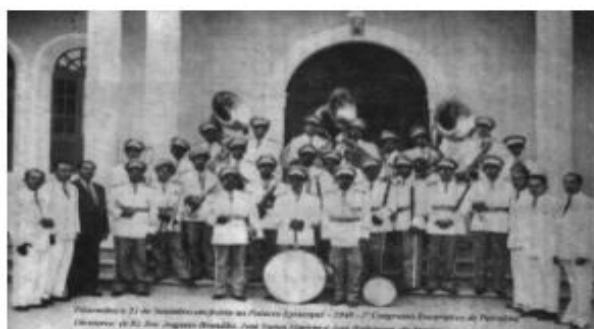
do próprio jornal, seu *Joãozinho d'O Pharol* oferecia serviços de tipografia, gráfica e papelaria, que se configuravam formas de desenvolvimento e novidade para a época.

Figura 1. *Manchete do Jornal O Pharol, do ano de 1916, noticiando as comemorações de aniversário do município e da Philarmônica 21 de Setembro*



Fonte: *Página do Grupo de Estudos e Pesquisas em História Educação no Sertão do São Francisco (GEPHESF)*

Figura 2. *Philarmônica 21 de Setembro no ano de 1948 no 1.º Congresso Eucarístico de Petrolina*



Fonte: *Reminiscências de Petrolina*

⁵ Popularmente assim conhecido no município.



Os quadros a seguir trata-se do levantamento das notícias relacionadas à Sociedade e Philarmônica 21. O primeiro, mais detalhado, foi organizado em: período, dados adicionais, página, tipologia do evento, manchete e resumo da notícia, além de informar quem eram os prefeitos em exercício de cada período. A título de exemplo de como foi realizado nos demais anos e por questão de espaço, é apresentado o quadro completo apenas do ano de 1916 e 1917.

Quadro 1: *Ano: 1916 – 1917. Prefeito: Otacílio Nunes de Souza (15 de novembro de 1916 até 1919)*

Período	Dados adicionais	Página	Tipologia do evento	Manchete	Resumo da notícia
20 setembro 1916	Ano 2	-	Propaganda	Loja Pombo	Propaganda da loja de Juvenio Pombo, fundador da 21.
28 setembro 1916	Ano 2, n. 2	-	Aniversário	Soc. Phil. 21 de Setembro aniversario ⁶ da fundação dessa util sociedade	Ocorreu o 6.º aniversário da Sociedade Philarmônica 21 e descreveu-se como foi a festa. Bem cedo da manhã aconteceu a alvorada ao som da Banda e de fogos de artifícios para despertar a população. No salão da Sociedade, houve a posse dos diretores da mesma e da “União das Adeptas”, e cita alguns nomes. Ao final da cerimônia realizou-se a “soirée dansante” com a Banda, regida pelo maestro Eduardo Chagas.
12 de outubro 1916	Ano 2, n. 3	Verso	Informes	-	Foi comunicada a posse da diretoria da Sociedade 21.
12 de outubro 1916	Ano 2, n. 3	Verso	Político	Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro Esplendida kermesse em seu beneficio	Comemorou-se no dia 1 de outubro, o aniversário de inauguração do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro. Houve um festival que foi abrilhantado pela Philarmônica Apollo Juazeirense.

⁶ Será mantida durante todo o levantamento, a maneira como as notícias eram escritas nos jornais.



27 de outubro 1916	Ano 2, n. 4	-	Religioso	S. Excia. Revma. Sr. Bispo Diocesano D. José de Oliveira Lopes	A cidade recebeu a visita do Bispo da diocese de Floresta, D. José, que foi recepcionado com fogos e pela 21 de Setembro. Houve uma missa celebrada pelo Bispo e, em seguida, ele foi acompanhado pelas pessoas e novamente pela Banda até a sua hospedagem.
15 de novembro 1916	Ano 2, n. 5	Verso	Político	O dia 15 em festas A posse do novo prefeito, cel. Octacilio Nunes de Souza	A Philarmônica acompanhou autoridades políticas até o matadouro municipal, o qual seria inaugurado pelo ex-prefeito cel. Marcellino de Sant'Anna. Houve a inauguração do Jardim Público, da Praça General Dantas Barreto e dos retratos Borba e Dantas no edifício municipal. Também realizou-se a posse do novo prefeito Octacilio Nunes e do conselho municipal.
15 de novembro 1916	Ano 2, n. 5	Verso	Inauguração	Filhas de Mozart	Inaugurou-se o grupo musical Filhas de Mozart que também era regido pelo maestro Eduardo Chagas. A Philarmônica saiu da sua sede e foi ao encontro das Filhas de Mozart na residência do Cel. Francisco Correia de Figueiredo. Juntas, as duas bandas se dirigiram à Igreja Matriz, onde foi realizada uma missa como também, apresentações dos grupos musicais. No salão da Sociedade, houve a fundação das Filhas de Mozart, em que algumas autoridades fizeram pronunciamentos, e realizou-se uma "soirée dansante" em comemoração.
20 de dezembro 1916	Ano 2, n. 7	-	Beneficente	Cinema Brazil	Foi exibido um filme pelo Cinema Brazil, em benefício da Sociedade Philarmônica.
1916/1917	n. 18	-	Comunicação	Filhas de Mozart	O Jornal justificou que o grupo musical Filhas de Mozart não foi inaugurado no dia 21 de setembro por motivos "desculpáveis", sendo alterado para o dia 15 de novembro.
1916/1917	n. 18	-	Aniversário	Anniversarios	Foi o aniversário do maestro da Banda 21, e tanto a 21 quanto as Filhas foram dar os parabéns. Fez aniversário a "senhorita Odilia Pombo" que faz parte das Filhas e que também foi parabenizada pelo grupo.
1916/1917	n. 20	-	Aniversário	Anniversarios	Foi o aniversário de José Felix e as Filhas foram parabenizá-lo.
1916/1917	n. 20	-	Funeral	"Anginho"	Faleceu a filha de Juvencio Pombo (fundador da 21), e as Filhas de



					Mozart estavam no enterro.
1916/1917	n. 29	-	Festivo	“Espectaculo”	Aconteceu um espetáculo, em que as Filhas de Mozart se apresentaram nos intervalos. O regente era Eduardo Chagas.
1916/1917	n. 47	-	Casamento	Enlace Nupcial	Philarmônica 21 tocou no casamento de José Simões e Silva com Maria Sizina de Sant’Anna que é filha de um comerciante de influência na cidade. A cerimônia civil aconteceu na casa do pai e a religiosa na Matriz. A 21 tocou até de madrugada.
1916/1917	n. 47	-	Comunicação	Loteria das Filhas de Mozart Está aforado o terreno para a construção do teatro	Noticiaram a quantidade de bilhetes vendidos. E avisaram que compraram o terreno para a construção do teatro das Filhas de Mozart.
1916/1917	n. 49	-	Comunicação	Loteria das Filhas de Mozart	Quantidade de bilhetes vendidos.
27 de janeiro 1917	Ano 2, n. 9	Verso	Comunicação	Pela arte de Carlos Gomes As “Filhas de Mozart”, vão formar um Club e instalar um Cinema nesta cidade	O grupo Filhas de Mozart vai formar um clube e um cinema na cidade. Porém, o Jornal diz que ele ainda não tem o capital para tanto e pede a colaboração financeira do povo petrolinense.
26 de fevereiro 1917	Ano 2, n. 11	-	Político	Club Filhas de Mozart	Posse da diretoria do Clube Filhas de Mozart.
17 de março 1917	Ano 2, n. 12	-	Político	Club Filhas de Mozart	A posse do Clube foi uma cerimônia simples, e o Jornal desejou parabéns.
17 de março 1917	Ano 2, n. 12	Verso	Religioso	Actos Religiosos	Foi realizada uma cerimônia de “enthronisação” da imagem do Sagrado Coração de Jesus, na residência do cel. Febronio Martins. Estava lá a “elite petrolinense”. As Filhas de Mozart tocaram neste evento.
Talvez 1917	n. 51	-	Propaganda	Loja Pombo	Propaganda da loja de Juvencio Pombo, fundador da 21.
Talvez 1917	n. 55	-	Propaganda	Loja Pombo	Propaganda da loja de Juvencio Pombo, fundador da 21.
1917	n. 57	-	outros	Dialogo no Hotel de Bio Entre dois – um	Uma conversa entre um petrolinense e um juazeirense a respeito da rixa entre os músicos da Philarmônica 21



				Petrolinense e um Joazeirence	e da Apollo Juazeirence.
1917	n. 59	-	outros	Dialogo no Hotel de Bio Entre dois – um Petrolinense e um Joazeirence	Continuação da conversa.
1917	n. 59	-	Comunicação	Loteria das Filhas de Mozart	Noticiaram a quantidade de bilhetes vendidos
1917	n. 61	-	outros	Dialogo na E. Viação Entre dois amigos – um Petrolinense e um Joazeirence	Uma conversa entre um petrolinense e um juazeirence a respeito de um boato que corre que os maestros das bandas Philarmônica 21 e da Apollo Juazeirence, fizeram as pazes, embora os músicos em si não fizeram.

Fonte: Elaborado pelos autores

Com a observação dos tipos de eventos desse primeiro quadro, também realizado com todos os anos do período proposto deste estudo, foi construído um segundo, em resumo, destacando as categorias recorrentes, a fim de fornecer uma visão objetiva sobre a participação da Banda a cada dois anos e desenvolver a discussão. Ao fim do quadro, também foram citadas e contabilizadas outras notícias, de maneira generalizada, sobre a cultura e grupos artísticos mencionados no Jornal.



Quadro 2 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1915 e 1916*⁷

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	2
Beneficente	1
Casamento	1
Festividades	0
Funeral	0
Informes	3
Inauguração	1
Político	1
Religioso	1
Total	10
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	12

Fonte: Elaborado pelos autores

No Quadro 2 acima, notamos uma participação discreta da Banda, em quase todos os eventos, destacando a categoria dos informes, nestes anos, em que ela foi mais mencionada.

⁷ Nos anos de 1918 e 1919 não há jornais disponíveis. E no ano de 1922 há jornais, mas não notícias da Banda.



Quadro 3 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1920 e 1921*

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	3
Beneficente	0
Casamento	0
Festividades	0
Funeral	0
Inauguração	0
Informes	0
Político	0
Religioso	0
Total	3
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	
	3

Fonte: Elaborado pelos autores

É observado no período do Quadro 3, pouca atividade da Banda, constando apenas a categoria aniversário a contabilizar.

Quadro 4 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1923 e 1924*

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	3
Beneficente	3
Casamento	1
Festividades	4
Funeral	4
Inauguração	2
Informes	8
Político	3
Religioso	1
Total	29
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais,	
	25



artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro, circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	
---	--

Fonte: Elaborado pelos autores

No Quadro 4, já é possível perceber um aumento significativo da participação da Philarmônica nas ocasiões do município, em especial nos informes, festividades e funeral.

Quadro 5 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1925 e 1926*

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	2
Beneficente	3
Casamento	3
Festividades	1
Funeral	9
Inauguração	3
Informes	11
Político	4
Religioso	4
Total	40
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	
	53

Fonte: Elaborado pelos autores

Na mesma tendência de aumento na atuação da Banda que o Quadro 5, percebemos a presença da 21 em todas as categorias, com destaque para os informes e funeral. Atenção também para a quantidade de notícias crescente sobre a área cultural e artística da cidade e região.

Quadro 6 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1927 e 1928*

Tipos de eventos	Quantidade de
------------------	---------------



	notícias
Aniversário	7
Beneficente	1
Casamento	1
Festividades	5
Funeral	11
Inauguração	4
Informes	6
Político	7
Religioso	5
Total	47
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	
	19

Fonte: Elaborado pelos autores

No Quadro 6, observamos um aumento na participação da Philarmônica nas cerimônias fúnebres, e também nos aniversários e político. As inaugurações subiram gradativamente nestes três últimos quadros, o que significa que o município estava em crescimento em sua área comercial.

Quadro 7 Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1929 e 1930

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	0
Beneficente	0
Casamento	0
Festividades	0
Funeral	2
Inauguração	2
Informes	1
Político	2
Religioso	3
Total	10
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	
	6

Fonte: Elaborado pelos autores



O Quadro 7 demonstra uma queda na atuação da Banda 21, tendo o registro apenas de algumas categorias, e de forma discreta. Cabe salientar também que foi observado uma menor quantidade das edições do *Pharol* disponíveis.

Por fim, apresentamos abaixo, a soma de todos os quadros do levantamento das notícias categorizadas, durante o período estudado, e, desse modo, analisar os resultados.

Quadro 8 *Categorias recorrentes com notícias que mencionam direta ou indiretamente a Sociedade e Philarmônica 21 de Setembro – 1915 a 1930*

Tipos de eventos	Quantidade de notícias
Aniversário	17
Beneficente	8
Casamento	6
Festividades	10
Funeral	26
Informes	29
Inauguração	12
Político	17
Religioso	16
Total	141
Notícias diversas, do município e região, que mencionam outros grupos musicais, artísticos e culturais (Cine Theatro, Jockey Club, Apollo, 28 de Setembro., circos, exposições, informativos, propagandas, etc.)	108

Fonte: Elaborado pelos autores

Frequentemente noticiada pelo *Jornal O Pharol*, enquanto atração principal nos eventos da cidade, a Philarmônica 21 de Setembro participava ativamente de várias solenidades, presenciando os mais diversos fenômenos que contam a história de um lugar. Todos estes momentos foram registrados no impresso, noticiando os principais acontecimentos das esferas política, religiosa, educacional e cultural, não somente de Petrolina, mas também da região circunvizinha e do âmbito nacional e internacional.



Podemos notar no Quadro 8 conclusivo acima que a Banda 21 era solicitada, equilibradamente, em distintas ocasiões como aniversários e casamentos, eventos beneficentes e festivos, de cunho político e religioso. No total foram 141 notícias mencionando tanto a Sociedade quanto a Philarmônica, ambas intimamente ligadas neste tempo. Mas, vale o destaque para a participação da 21 nos funerais, o que deixa a entender sobre a importância dela para confortar às pessoas nos momentos de infortúnio, e prestar uma última homenagem ao falecido. O funeral como categoria recorrente pode nos mostrar também que a saúde da população se encontrava fragilizada perante as doenças existentes, ainda com a medicina em evolução à época, bem como as pessoas estavam suscetíveis aos incidentes diários por conta da tecnologia em desenvolvimento, entre outros fatores.

Por ser genuinamente um veículo de comunicação, no Pharol se destacou a categoria dos informes a respeito da Sociedade e da 21, deixando os munícipes a par dos acontecimentos externos e internos da instituição, a exemplo das eleições das diretorias, da chegada de novos membros ao clube e de políticos à cidade, das promoções de bailes e comemorações de aniversários, e das fases financeiramente delicadas as quais se comunicava.

Seja para animar festividades ou confortar as dores nos momentos difíceis, as filarmônicas, também chamadas de bandas de música, se faziam presentes na vida das pessoas, sendo oriundas de sociedades civis sem fins lucrativos. Geralmente, integrava o corpo musical, pessoas das classes populares, majoritariamente homens, que executavam o repertório com as tradicionais marchas, valsas, dobrados e hinos cívicos. E até hoje, muitas delas se mantêm vivas, abrilhantando tradicionalmente os mais variados eventos, a exemplo da Banda 21, que mesmo entre altos e baixos, sobrevive em contraponto as tantas opções de lazer existentes na contemporaneidade.

Considerações

Com o levantamento foi possível perceber a presença marcante e a importância do grupo musical diante das muitas manchetes alusivas à Philarmônica 21 de Setembro, sendo contabilizadas dezenas de notícias, dentro do período analisado. Uma destas notícias registrava um dos momentos memoráveis que foi a chegada da luz elétrica no município, no ano de 1926, sendo inaugurada pelos acordes vibrantes da 21. Assim, é perceptível também sua contribuição na sociedade petrolinense e relevância histórica da centenária Philarmônica que ora ganhou muita visibilidade, na qual foi retratada durante muito tempo nas páginas do Jornal O Pharol.

O fato de uma cidade interiorana manter uma filarmônica à disposição, à época, era sinônimo de status e poder, visto que a maioria das bandas de música fazia parte de uma sociedade civil, de cunho filantrópico, mantida por pessoas da elite local, geralmente empresários e políticos de influência na cidade. E muito além de resumir sua função a animação de festas, as filarmônicas também tinham um papel formativo musical muito relevante, pois era nestas instituições que, principalmente, a juventude podia ter contato com os primeiros solfejos e aprender a tocar um instrumento, o que, conseqüentemente, contribui no encaminhamento de uma profissão.

Centenárias ou não, as tradicionais bandas carregam consigo um complexo de histórias sobre as suas fundações e atuações, seu corpo musical, repertórios e eventos, informações dos seus lugares originários, e especialmente carregam representações. Estes elementos descritos podem ser observados por meio de registros documentados de vários modos, sendo os jornais, fontes importantes na medida em que retrataram uma diversidade de fatos da coletividade, como também costumavam noticiar acerca das bandas musicais.



Assim, esperamos contribuir na visibilidade da centenária 21 na cultura local, chamando a atenção das autoridades e população locais para valorização e preservação deste patrimônio que dispõe de uma história secular de relação próxima com a vida social do povo petrolinense. E ainda, buscar iluminar o debate teórico, atentando-se para a importância cultural e social das bandas musicais no meio em que elas se inserem, assim como da música, da história cultural e da relevância desses grupos na preservação da memória de suas localidades.

Referências

Adão, Á. (2012). A Educação nos artigos de jornal durante o Estado Novo (1945-1969): Um repertório cronológico, temático e onomástico. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/6382>>. Acesso em: 02 mar. 2021.

Anjos, I. S. C. (2019). Formação e Condições de Trabalho do Magistério Primário Rural no Estado de Pernambuco: Análise do Jornal do Professor (1955-1962). Dissertação de Mestrado, Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil.

Carvalho, C. A. (1993). Petrolina Entre as Cinzas do Passado e os Albores do Porvir. Petrolina: NT.

Cellard, A. (2012). A análise documental. In: Poupart, Jean et al. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. (3ª. ed.) Petrópolis: Vozes.

Costa, M. A. (2012). "Vivas à República": Representações da banda "União XV de Novembro" em Mariana-MG (1901-1930). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.



Dantas, F. (2003) Teoria e Leitura da música para as Filarmônicas. Salvador: Casa das Filarmônicas.

Silveira e Córdova (2009). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS.

Gomes, K. B. (2008). E hoje, quem é que vê a banda passar? Um estudo de práticas e políticas culturais a partir do caso das bandas civis centenárias em campos dos Goytacazes. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Norte Fluminense Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Granja, M. F. D. (1984). A Banda: Som e magia. Dissertação de Mestrado, Universidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Pesavento, S. J. (2013) História e História Cultural. (3ª ed.) Belo Horizonte: Autêntica.

Pires, D. C. (2012). Narciso e Eco: Os periódicos como reflexos e ecos da vida musical em Desterro durante o Império. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Silva, S. M. (2016). Práticas Musicais Populares na Belle Époque Pernambucana. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Tinhorão, J. R. (1998). História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34.